



O Copon do banco Central, em sua primeira reunião de 2024 reduziu a taxa da Selic em 0,5%, passando de 11,75% para 11,25% ao ano. É a quinta redução seguida do índice. A medida já era esperada pelo mercado econômico.



O rombo das contas públicas federais foi muito maior do que o esperado e bateu em mais de R\$ 230 bilhões no ano passado. Os riscos federais dão conta que nas próximas reuniões do Copom, não haverá reduções na faixa Selic.



O INCC-M calculado pela FGV, fechou o mês de Dez/2023 em alta em 0,23%, dentro da expectativa do mercado imobiliário. No fechamento do ano de 2023, a taxa ficou em 3,23%, abaixo da inflação oficial medida pelo ICPA que fechou o ano passado num acumulado de 4,62%.



A taxa de desocupação no Brasil ficou em 7,4% no trimestre encerrado em Dez/23, de acordo com o IBGE. Essa é a menor taxa de desemprego para um quarto trimestre desde 2014, quando o indicador marcava 6,6%



A soma das exportações do estado gaúcho atingiu 22,3 bilhões de dólares em 2023, apesar da queda de 1,3% ante 2022. Os dados são do departamento de economia e estatística (DEE) do estado. Mesmo com a queda na venda externa, o RS se manteve na sexta posição entre os exportadores do Brasil.



A inflação tem caído em ritmo mais forte que o esperado, globalmente e deve seguir em baixa nos próximos anos, é que prevê o FMI. 80% dos países do mundo deverão ter leituras inflacionárias mais baixas em 2024 do que em 2023.



A dívida pública federal fechou 2023 em R\$ 6,52 trilhões representando um aumento de 9,56% ante 2022, quando o debito estava em R\$ 5,951 trilhões. A gastação federal não descansa!



O índice de confiança do empresário industrial (ICEI-RS) divulgado pela FIERGS apontou crescimento de 2,9 pontos na virada do ano. Passou de 48,1 em dezembro para 51 pontos em janeiro. Superou pela primeira vez desde outubro/22, a linha indicadora da presença de confiança (50 pontos).

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.